

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS INFORMATIVOS MULTILÍNGUES PARA FAMÍLIAS SOBRE FLUXOS DE ATENDIMENTO APÓS TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL

Amanda Leticia Webers Bonfanti
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); amanda.bonfanti@acad.ufsm.br
Maria Rita Leal Ghisleni
Hospital Universitário de Santa Maria / EBSEH (HUSM/EBSEH);
maria.ghisleni@ebserh.gov.br
Natiele Dutra Gomes Gularte
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); natiele.gomes@acad.ufsm.br
Fabiana Cristina Toillier
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); fabiana.toillier@acad.ufsm.br
Geovana Becker Forcin
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); geovana.forcin@acad.ufsm.br
Eliara Pinto Vieira Biaggio
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); eliara.pv.biaggio@ufsm.br

Introdução: A Triagem Auditiva Neonatal (TAN) é política pública de saúde auditiva infantil. A recomendação vigente exige orientação às famílias sobre resultados e fluxos assistenciais, com atenção aos migrantes. Orientações escritas e acessíveis são cruciais, especialmente quando barreiras linguísticas impedem a compreensão verbal. **Objetivo:** Desenvolver materiais informativos multilíngues para famílias sobre fluxos de atendimento após TAN. **Metodologia:** Estudo descritivo de produção de material educativo parte do programa de extensão (nº057617). Com base na recomendação nacional vigente e com auxílio de inteligência artificial (IA), foram desenvolvidos panfletos destinados às famílias de crianças sem/com indicadores de risco para deficiência auditiva (IRDA). O levantamento hospitalar identificou espanhol, inglês, guarani e kaingangue como línguas prioritárias, orientando a adaptação transcultural. Os materiais foram elaborados em linguagem acessível e inclusiva. Posteriormente, realizar-se-á pesquisa de validação de conteúdo. **Resultados:** Foram desenvolvidos panfletos informativos, acessíveis via leitura de QR code, nas quatro línguas identificadas no levantamento. A elaboração contou com auxílio das IAs Notebook LM, ChatGPT e Claude para adaptação da linguagem técnica e tradução inicial dos conteúdos. Para as línguas indígenas o processo envolveu estudantes indígenas e as demais línguas teve revisão por profissionais falantes nativos, garantindo adequação linguística e cultural. **Conclusão:** A atuação interdisciplinar é crucial para materiais educativos em saúde. O uso de IA mostrou-se viável para simplificação técnica e adaptação transcultural, especialmente quando associado à revisão por falantes nativos. Os panfletos foram desenvolvidos com sucesso nas línguas prioritárias, atendendo equidade no acesso à saúde. A validação de conteúdo avaliará a efetividade dos materiais.

Referências bibliográficas:

1. Ventura DFL, Yujira VQ. Saúde de migrantes e refugiados. Rio de Janeiro: Fiocruz; Geneva: WHO; 2019.
2. Santos MR dos, Batista EO, Alves WA, Faria L. Estratégias e barreiras na Atenção Primária à Saúde para a implementação dos atributos “Orientação comunitária” e

“Competência cultural” com populações vulnerabilizadas: revisão integrativa. *Physis* [Internet]. 2025;35(3):e350334. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312025350334pt>

3. Joint Committee on Infant Hearing. Year 2019 position statement. *J Early Hear Detect Interv*. 2019;4(2):1-44.
4. Flores TR, Irala VB, Piovesan SD. Evidências sobre Inteligência Artificial e materiais instrucionais na educação: uma revisão de escopo. *Texto livre* [Internet]. 2026;19:e60769. Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-3652.2026.60769>
5. Brasil. Ministério da Saúde. Guia para realização da Triagem Auditiva Neonatal (TAN) e seguimento assistencial. Brasília: Ministério da Saúde; 2025 [cited 2026 May 21]. 64 p. Available from: [Guia para Realização da Triagem Auditiva Neonatal \(TAN\)](#)